

O lugar da arte na filosofia de Hegel

Aluno-autor: Carlos Eduardo Alves Pereira. Orientação: Ricardo Pereira Tassinari

UNESP- FFC, Marília. Filosofia

eduardo.alves@unesp.br.

Palavras Chave: Hegel, Estética, Belo

Introdução

Para Hegel, a arte ocupa o lugar privilegiado de primeiro momento de efetivação do espírito absoluto. No belo na obra de arte se dá a “aparência [Scheinen] sensível da Idéia” (2001, p. 126). Tal experiência proporciona um vislumbre do absoluto. Porém, como a arte está limitada a aparição sensível, material, ela não é adequada para apreensão da totalidade da Ideia. Sua superação se dá primeiramente pela forma da representação do absoluto na religião e, posteriormente, na consideração do absoluto enquanto conceito e Ideia na filosofia. O intuito desta pesquisa é desvendar o lugar da arte no sistema do espírito absoluto de Hegel. Para tal nos, debruçaremos brevemente sobre a relação entre o espírito subjetivo e objetivo apresentada na *Enciclopédia das Ciências Filosóficas em Compêndio* (2011) e nos deteremos no modo como a arte se afigura no primeiro momento da manifestação do espírito absoluto. Já os *Cursos de Estética* nos auxiliarão a fundamentar o conceito de belo artístico e suas formas de realização no decorrer da história da arte. Nesta obra, a idealização da realidade contém o conteúdo e a impressão que o artista traz do seu contexto histórico. Efetiva-se através da arte um processo de autorreflexão. Por isso, no escopo da mera intuição reflexiva sem efetivação, nenhum conteúdo alcança sua determinação frente ao mundo objetivo. O privilégio mencionado se dá no caráter imediato que configura a manifestação da Ideia através do belo artístico.

Objetivo

Estabelecer o lugar da arte no sistema do espírito absoluto hegeliano.

Material e Métodos

Duas obras principais serão utilizadas neste caso: *Cursos de Estética* e *Enciclopédia das Ciências Filosóficas em Compêndio*. A primeira nos ajudará delinear e esclarecer o conceito da arte segundo a estética hegeliana. A *Enciclopédia*, por sua vez, nos ajudará estabelecer a relação que a arte possui no escopo da filosofia do espírito.

Resultados e Discussão

Como resultados pretendemos estabelecer o lugar da arte no sistema da espírito absoluto com olhos na *Enciclopédia das Ciências Filosófica em Compêndio*. Nesta esteira, pretendemos também levantar a discussão do conceito da arte para Hegel, bem como fundamentar sua situação na esfera da manifestação sensível da Ideia do espírito absoluto.

Conclusão

Com base nas obras supracitadas, as conclusões esperadas apontam para justificação da importância que Hegel coloca na arte dentro de seu sistema filosófico.

Agradecimentos

Agradeço ao Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica da UNESP e ao Prof. Dr. Ricardo P. Tassinari, pela oportunidade e incentivo.

HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. *Cursos de Estética*. Volume I - IV. 2ª ed. revis. São Paulo: EDUSP, 2001.

HEGEL, G. W. F. *Enciclopédia das Ciências Filosóficas em Compêndio: III – A Filosofia do Espírito*. São Paulo: Loyola, 2011

HEGEL, G. W. F. *Fenomenologia do Espírito*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.

WERLE, Marco Aurélio. *A aparência sensível da ideia: estudos sobre a estética de Hegel e a época de Goethe*. São Paulo: Loyola, 2013.